

## O corpo que não é

Poesia | *Shahd Wadi* | *Em Desmanche*



Nem isso, nem aquilo: sou eu.  
Não sou daqui, nem dali, sou de onde for não esteja.  
Sou eternamente o eu e a outra.  
Não sou poesia, nem prosa, sou um corpo.  
O corpo que não é.  
Medido a partir do seu próprio umbigo,  
não é do Ocidente,  
nem propriamente do Oriente.  
Dizem que é do Médio.  
ou do Próximo,  
como se fosse mais aconchegante.  
Sou um cruzamento  
com mapas a invadirem o meu ser.  
Ocupada, mas livre.  
As minhas línguas são um muro.  
Acontecem em mim em simultâneo  
tal como os meus sonhos  
Não estou aqui ainda  
e já não me lembro dali.  
Nem a memória nem o esquecimento  
sou o nunca-agora.  
Escolhi viver na terra do mais ou menos.  
Nem isso, nem aquilo, um vai andando.  
Um bacalhau demolhado, nem cru, nem cozinhado.  
Não é extremamente nem extremamente, é.  
E eu sou exatamente e extremamente eu: nem isso, nem aquilo.  
Não sou aquela árvore, nem a outra, sou o entre bordado.  
Sou o toque entre duas peles

Na linha que nos separa eu habito  
Nem a pátria, nem o exílio é aqui.  
Nem isso, nem aquilo: sou eu  
Sou a própria fronteira.